

PAUTA: AMPLIAÇÃO DO QUADRO E DEFESA DO BANCO PÚBLICO SÃO PRIORIDADES

Representantes dos funcionários do Banco do Brasil entregaram, em 24 de junho, a pauta de reivindicações do funcionalismo à direção do banco.

Entre as prioridades está a ampliação do quadro de funcionários por meio de novos concursos públicos. Medida considerada fundamental para fortalecer o papel público do BB, melhorar o atendimento à população e reduzir a sobrecarga de trabalho enfrentada hoje pelos trabalhadores.

A defesa do papel público do BB também passa pela manutenção e pelo fortalecimento do atendimento presencial à população. O Sindicato defende a preservação da estrutura de atendimento bancário nas agências e a garantia de caixas em todas as unidades. Para a categoria, o banco não pode abrir mão de sua função social nem transformar suas agências em espaços voltados exclusivamente para a comercialização de produtos e serviços financeiros.



Trabalhadores entregaram a pauta de reivindicações ao BB em 24 de junho, dando início às negociações

SEEB-SP

1ª MESA: TRABALHADORES REIVINDICAM CONCURSOS E VALORIZAÇÃO

A primeira rodada de negociações com o BB, no âmbito da Campanha dos Bancários 2026, realizada em 8 de julho, teve como principal pauta a defesa do emprego.

“O BB precisa ter o foco no funcionário, no cliente e no fortalecimento da sua responsabilidade como banco público. O papel do banco público não é o de ser um banco meramente de mercado, que busca somente o lucro, mas de banco que está presente em todas as regiões e cidades do interior, estimula o desenvolvimento, a partir da ampliação do acesso ao crédito, que fortalece a produção e reduz as desigualdades”, resumiu a coordenadora da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, Fernanda Lopes.

Os representantes dos trabalhadores reforçaram que existe um movimento de mudanças estruturais

que estão descaracterizando a função pública do BB. “O cenário hoje é de agências com poucos funcionários, de prefixos sendo agregados e agências transformadas em lojas. Ocorre ainda o aumento de correspondentes bancários”, destacou.

CONCURSOS PÚBLICOS – Diante desse quadro, a categoria reforçou a reivindicação por concursos públicos, para garantir a qualidade do atendimento presencial e humanizado aos clientes e pela saúde mental dos bancários.

CASSI E PREVI PARA TODOS – Os trabalhadores também reforçaram a reivindicação para que os colegas de bancos incorporados tenham os mesmos direitos à Previ e à Cassi.

SEGURANÇA BANCÁRIA – As mudanças estruturais resultam ainda na retirada de mecanismos de segurança. Os trabalhadores defenderam a manutenção das portas giratórias e da vigilância em todos os tipos de unidades.

ESCALA 4X3 – Defenderam também a escala 5x2 para todos e destacaram ainda que a tecnologia possibilita a implementação da escala 4x3, respeitando a jornada de 6h, sem comprometer o atendimento ao público.

INCORPORAÇÃO DAS COMISSÕES – Também reivindicaram que 10% do valor das comissões seja incorporado a cada ano, mantendo o salário mesmo que o funcionário perca o cargo.

AGENDA DAS PRÓXIMAS NEGOCIAÇÕES



17/07

Igualdade de oportunidades,
endividamento e monitoramento



23/07

Saúde e condições
de trabalho



31/07

Remuneração e cláusulas
econômicas

NOSSO COMPROMISSO É COM EMPREGOS E BANCOS PÚBLICOS FORTES

Os bancários e bancárias do Banco do Brasil entram em mais uma Campanha Nacional empenhados na luta por mais contratações no banco e pelo fortalecimento de seu papel de instituição financeira pública.

“São duas demandas que andam juntas e uma depende da outra: para manter sua função de instituição financeira pública, que possibilita e incentiva o acesso ao crédito e contribui, assim, para o desenvolvimento do país, o BB precisa ampliar seu quadro de funcionários. Essa é a condição fundamental para acabar com a sobrecarga que os trabalhadores enfrentam hoje no banco, para melhorar o atendimento à população, para acabar com as longas e demoradas filas nas agências e prestar serviços com qualidade aos que precisam deles. Enfim, realizar concursos públicos para novas contratações é um passo primordial para melhorar as condições de trabalho e de saúde dos funcionários, que hoje estão sobrecarregados”, diz a presidenta do Sindicato e coordenadora do Comando Nacional dos Bancários, Neiva Ribeiro.

rios, Neiva Ribeiro.

REDUÇÃO DO QUADRO – A dirigente destaca ainda que os trabalhadores do BB continuam sofrendo com a extinção de postos de trabalho promovidas durante os governos Temer (a partir de 2016) e Bolsonaro (a partir de 2022). Nesse período, o emprego nos bancos públicos foi reduzido em 22%, o que corresponde a uma perda média de 21,2 mil postos de trabalho por ano no BB e na Caixa.

Essa redução teve o ritmo diminuído durante o governo Lula, mas caso se mantivesse, o estoque de empregos hoje nos bancos públicos seria de cerca de 60,6 mil postos a menos do que o observado em 2025 (neste ano, juntos, BB e Caixa apresentaram cerca de 174 mil empregados).

“O ritmo de extinção de empregos reduziu, mas ainda precisamos avançar em mais contratações e em mais presença de bancos públicos em todo o país. Por isso estamos na luta por mais empregos e mais agências, e vamos reforçar essas demandas



Falta de funcionários sobrecarrega bancários e provoca longas e demoradas filas nas agências do BB

nas negociações específicas com o Banco do Brasil”, reforça Neiva.

SINDICATO NA LUTA POR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO

Nas ruas e nos locais de trabalho, a luta por mais empregos, por melhor atendimento à população e por melhores condições de trabalho no BB é cotidiana. Essa luta se faz em protestos contra assédio moral e metas abusivas, contra

o fechamento de agências e por mais valorização.

Nossa mobilização é constante e, com a Campanha Nacional dos Bancários 2026 começando, é ainda mais importante que você, ban-

cária e bancário do BB, participe ativamente das atividades. Teremos plenárias presenciais em todas as regionais do Sindicato e também plenárias do BB ao longo da Campanha. Participe para fortalecer a luta!



Protesto contra falta de funcionários em agência em Arthur Alvim, na zona leste



Sindicato denuncia assédio e sobrecarga em ato em Cotia



Ato por mais funcionários na agência Tiradentes Negreiros, também na ZL



Ato em agência lotada em Itaquera também cobra mais contratações



Sindicato protesta contra assédio moral nas superintendências Leste do Varejo e Estilo